

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Um foi o incêndio. E teve a causa dele? Eu não me lembro se o senhor falou.

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Pelo o que a gente ouve, eu não entrei em detalhes, mas pelo o que a gente ouve nessa época seca estava pegando fogo em uma pastagem no trajeto, deu uma ventania muito grande. Nesse dia, por sorte deu uma ventania muito grande e deu uma chuva muito forte a chuva ajudou a gente apagar o fogo. Então, nessa ventania que deu antes, provavelmente, a ventania levou o fogo da pastagem para o trem e depois o trem. E essa mesma ventania esparramou o fogo do trem para a pastagem, para o canavial no trajeto que esse trem vinha vindo.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – E o outro acidente?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – O outro foi a colisão com um veículo, inclusive até um funcionário municipal.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – A cidade Valparaíso dispõe de uma Brigada de Incêndio dentro da cidade?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Nós não temos uma Brigada de Incêndio, mas nós temos um caminhão de Brigada e temos uma equipe treinada, mas não é aquela Brigada oficializada pelo Corpo de Bombeiros, não é uma Brigada treinada pelo Corpo de Bombeiros para fazer esse serviço.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Hoje existe, eu diria ao Deputado da região, o Deputado Madalena e também ao Prefeito de Valparaíso, o governo do Estado tem feito uma parceria com os municípios e fazendo a municipalização, inclusive, do sistema da Brigada do Corpo de Bombeiro dentro da cidade. Seria interessante.

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Então Deputado, na realidade, nós já recebemos essa proposta até no primeiro mandato. O que ocorre é que essa parceria, na verdade, o município teria que ter um local e o município teria que disponibilizar dez funcionários para poder trabalhar. E no aperto que o município passa, que ele não consegue mal fechar o ano, mal prover saúde, educação. Acho que fica até inviável você colocar dez funcionários. Hoje o nosso limite de gasto com funcionário, o percentual, está muito próximo ao limite, que é 52%. Estamos com 51 ponto alguma coisa. Então falar em contratar mais dez funcionários para manter uma Brigada de Incêndio é praticamente impossível. Então nós lançamos mão de fazer um treinamento dos nossos funcionários. Temos os nossos funcionários que são os brigadistas, assim como toda empresa privada, as usinas e tal. Nós temos, então, vinte brigadistas no nosso município e temos um caminhão de Brigada e temos um motorista que também é treinado. Porém assim, graças a Deus em nosso município temos duas usinas sucroalcooleiras e nas duas usinas sucroenergéticas, cada uma tem a sua Brigada. E a Brigada deles é até muito maior, muito mais consistente que a nossa, como eles põem fogo na cana eles têm uma Brigada, além e muito mais experiente, muito melhor treinada, muito mais numerosa do que a nossa.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – O senhor disse aqui também que as composições passam lá quatro vezes por dia. É isso?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI - Isso.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – O senhor tem mais ou menos estimado o horário delas ou não? Mais ou menos.

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Agora o senhor me apertou sem abraçar. Mas eu sei que de madrugada é às 4hs da manhã tem uma. Eu não sei falar.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Quantas passam durante o dia?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Uma é à tardezinha, que foi o que pegou fogo. São duas no período noturno, uma é bem de madrugada, outra de manhã, uma no período noturno e outra mais de madrugada, mais tarde da noite.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Eu tenho mais duas colocações aqui. Aí são dados técnicos. O tamanho da composição o senhor não tem ideia?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Não tenho.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Quantos vagões tem?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Não tenho. A gente tem até o vídeo porque quem viu filmou, mas eu não sei.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – A velocidade que o trem passa dentro da cidade?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Até chegar a esse ponto da passagem em nível ele passa até bem devagar, ali na passagem em nível. Agora, chegando na cidade eu não sei nem se o senhor me perguntar qual é a velocidade máxima permitida eu não sei. Mas eu acredito que o pessoal fala que eles andam correndo, agora, eu não posso dizer isso porque não sei nem qual é o normal, qual é o permitido.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Eventualmente acontece algum tipo de manobra dentro da cidade ou é só de passagem?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Ali tem alguns pontos de manobra. São trilhos duplos, triplos. Lá tem.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Dentro da cidade?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Dentro da cidade e ao lado dessa passagem em nível, que é perto da estação. Ali tem vários pontos de manobra e às vezes eles fazem manobra sim. Não é sempre, mas às vezes a gente vê os trens fazendo manobra sim.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Em alguma oportunidade, embora o senhor já dissesse aqui, o senhor foi procurado pela ALL para tratar da questão da passagem de nível, de melhorias, de investimento na cidade em função do transtorno que causa ou não?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Na realidade por muitas vezes nós procuramos a ALL para essa solução. Mas eles terem nos procurado, não. A gente sim tem procurado eles com muita frequência buscando as soluções para esse problema, mas também não temos tido nenhuma resolutividade nisso.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Nenhum fato concreto que posso de forma nenhuma...

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – De forma alguma. Inclusive nós entramos até com uma ação contra a ALL com relação à questão porque já tentamos de todas as formas. Acionamos administrativamente e nunca tivemos resultado. Aí entramos com uma ação com relação à limpeza, com relação aos dormentes porque eles estavam com muitos problemas de dormentes em mal estado de conservação e com relação à questão da cancela, da guarita lá.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – E quando o senhor falou dos dormentes e da cancela eles tomaram as providências ou não?

O SR. MARCOS YUKI HIGUCHI – Ainda não. A limpeza eles fizeram. Agora, os dormentes ainda não. Na verdade eu nem sei em que pé está isso. Nós acionamos

juridicamente e agora eu nem sei se eles já foram.. Acredito que eles já foram notificados, mesmo porque isso já faz algum tempo. Algum tempo que eu digo é mais de seis meses.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Da minha parte era só. Indago aos nobres parlamentares Ricardo Madalena e Deputado Delegado Olim se tem algumas considerações a mais a fazer.

O SR. RICARDO MADALENA - PR – Só agradecer a presença do Marquinho que esteve aqui conosco, Prefeito de Valparaíso.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI - PV – Agradeço as palavras do Deputado Ricardo Madalena. Delegado Olim.

O SR. DELEGADO OLIM – PP – Eu também agradeço a presença do Prefeito, a boa vontade de vir aqui. Eu sei que é interesse dele, mas também prestigiou esse CPI. Só isso.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Colaborou muito conosco.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Agradeço o Prefeito Marcos Yukio Higuchi. A sua participação foi muito importante, o depoimento as colocações para mostrar efetivamente a quanto anda a ferrovia no Estado de São Paulo e nesse país. E essa CPI, tudo aquilo que for possível fazemos para que nós possamos ajudar a apresentar soluções ou indicações de soluções e esperamos que na reconvocação da ANTT possamos nos aprofundar efetivamente porque pelo o que eu entendi o diretor da ANTT não tem conhecimento de a quanta anda a questão da ferrovia em nosso país e nós vamos tomar essas medidas e o objetivo dessas CPI e propor algumas alternativas também de solução, não só fazer as críticas pelas críticas e sim apresentar algumas soluções de questões graves, por isso a importância da participação de um chefe de executivo da cidade de Valparaíso. Foi muito importante para nós.

Muito obrigado. E essa CPI, em nome dos Deputados que aqui estão, se coloca a disposição para poder também ajuda-lo e ser intermediário entre as dificuldades que eventualmente Vossa Excelência tenha e não tenha tido êxito com a empresa para que nós possamos ajudar.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Agradeço as colocações do Sr. João César Maniaes, Secretário de Planejamento e Habitações da cidade de Cordeirópolis e passo a palavra ao Deputado Ricardo Madalena.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – A limpeza lá é feita pelo município Sr. João César? A limpeza dos trilhos? A manutenção, na área urbana do município é feita pelos funcionários da prefeitura?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Não. É feita pela própria ALL, por funcionários contratados da ALL.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Eles estão sempre lá?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Não.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Deixa a desejar?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Sim.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – E o Senhor tem ciência se lá existem dormentes podres?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Sim.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Onde hoje está passando as composições existem dormentes podres?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Sim.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – O Senhor tem cópias desses relatórios para nos fornecer?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Eu trouxe aqui a cópia do relatório que foi feito em março de 2013 pelo Secretário Bordin quando ele ocupava a pasta, a pedido do Prefeito Amarildo, onde a gente mostra por fotos a invasão, a passagem de níveis que acabou sendo criada e o município já pediu a contensão, casas que estão prestes a cair, em função da ALL OU ANTT não fazer a reintegração de posses dessa área e o município buscando ali dar condições à família, com água, energia elétrica e assim por diante. Até eu gostaria de passar a mão do Presidente.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Certo. Eu acho que as minhas colocações seriam isso, as passagens em nível têm cancelas?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Não têm. Essa é uma passagem que acabou ocorrendo em função da invasão na área da ALL, então as próprias pessoas acabaram fazendo essa passagem de nível. Mas, não tem cancela, não tem nada lá.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – O Senhor tem conhecimento de quantas composições passam por dia lá?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Não. Não tenho.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Mas passa o trem normalmente?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Passa. Ali é um entroncamento importante da concessionária. Ali na realidade, a nossa estação, fazia o entroncamento para Descalvado. Hoje não tem mais, hoje é não operacional essa parte, mas ali havia toda essa logística.

O SR. RICARDO MADALENA – PR – Obrigado. Da minha parte é só Sr. Presidente. Obrigado pela cooperação do Sr. João Cesar Maniaes.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Agradeço a participação do parlamentar Ricardo Madalena, redator desta CPI. Deputado Delegado Olim, alguma dúvida?

O SR. DELEGADO OLIM – PP – Não, nenhuma. Agradeço também a presença do Senhor Secretário, mas não tenho nenhuma.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Gostaria de fazer algumas colocações Sr. João César. A prefeitura de Cordeirópolis sede alguns ou algum funcionário para fazer esse serviço para uma empresa privada igual nos moldes da cidade Valparaíso, como foi aqui colocado?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Não.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Então todas as passagens, as composições passam por dentro da cidade de Cordeirópolis? Dentro do município?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Sim. Dentro do município.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – E quantas passagens de níveis o Senhor disse que tem no município?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Uma.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – E nessa passagem de nível também passam pessoas, veículos?

O SR. JOÃO CÉSAR MANIAES – Sim, porque ocorreu a invasão dessa área, então eles têm automóvel, carroça.

O SR. PRESIDENTE – CHICO SARDELLI – PV – Então onde aconteceu essa passagem de nível não é a área central da cidade?